



Handwritten signature and initials in blue ink.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE**  
**QUADRIÊNIO 2021-25**  
**ATA NÚMERO TRÊS**

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na sala Novas Oportunidades, a Assembleia de Freguesia de Cernache, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações;

Ponto dois – Discussão e aprovação do Novo Regimento;

Ponto três – Outros assuntos;

Presidiu à reunião o presidente da mesa em funções, Rui Apóstolo, coadjuvado pelos primeiro e segundo secretários, Pedro Rosário e Vítor Tenente.

Estiveram ainda presentes, para além dos mencionados membros da mesa, os seguintes membros:

- pela Coligação Democrática Unitária (CDU) – Arlindo Vieira; Nuno Rodrigues; José Carlos Campos e Fátima Ventura;
- pelo Partido Social Democrata (PSD) – Andre Leston;
- pelo Somos Coimbra – Bernardo Barradas.

Também esteve presente o presidente do executivo da Junta (PJ) de freguesia, Victor Carvalho.

Antes do início da sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia (PMAF) formulou o convite a Nuno Rodrigues, da CDU, para ocupar o lugar de primeiro secretário, por via da ausência de Isabel Correia, aludindo à excelente ata que este tinha feito em anterior AF e que decerto iria desempenhar bem esse papel. Não havendo concordância relativamente ao convite realizado, o PMAF permitiu a realização de eleição para ocupação do lugar de segundo secretário.

Pedro Rosário ocupou o lugar de segundo secretário após eleição, tendo recolhido cinco votos a favor, contra quatro a favor de Nuno Rodrigues.

Nesse mesmo período antes da ordem do dia, o PMAF, Rui Apóstolo, informou que havia criado um mail provisório para o órgão Assembleia de Freguesia de Cernache, sendo [assembleiafreguesiadecernache@gmail.com](mailto:assembleiafreguesiadecernache@gmail.com), até obtenção de mail oficial com domínio da junta de freguesia, cuja realização ainda não fora efetuada pelo facto de a pessoa que gere a página ter falecido.

De seguida, foi lida a ata número dois, finda a qual o PJ pediu a palavra solicitando que fosse alterado o que foi referido relativamente à situação de acusação de roubo na escola de Vila Pouca e solicitou também que deveria ser feita correção ao que disse relativamente ao empréstimo das Barracas para o Pousada ART'FEST; José Campos referiu, também, que no início da ata deveria ser colocada a referência sala Novas Oportunidades, tal como consta na Convocatória e não sala multiusos. Indicou que falta a referência na ata, na sua intervenção, que seria bom que trabalhássemos todos em conjunto, que o Povo de Cernache merece que trabalhemos todos em conjunto.

O PMAF foi da opinião de se adiar a votação da ata sugerindo a correção ou não, dos pontos indicados, por Isabel Correia que se encontra na posse das informações para o efeito visto ter sido ela a redigir a ata.

O PMAF procedeu de seguida à leitura da Informação prestada pelo PJF, perguntando no final se havia mais alguma informação relevante a facultar, ao que o PJ indicou que estavam para aprovação os contratos Inter-administrativos para este ano.

Após a leitura, Pedro Rosário solicitou a palavra questionando o PJ relativamente a algumas das informações prestadas, perguntando quais as vias degradadas a que se tinham proposto para alcatroamento, ao que este indicou que falou com a Engenheira da Câmara para o alcatroamento da estrada que liga a Moita Santa à Pousada, uma estrada em Vila Pouca, a rotunda antes da Litocar, indicando que há uma parte que não é camarária e que é da responsabilidade das estradas de Portugal.

Pedro Rosário questionou como estava a situação do Centro Escolar de Cernache e o que tinha sido falado com a Associação de Pais da EB1 Casconha e qual iria ser o futuro da escola. O PJ disse que primeiramente havia a ideia por parte da vereadora de reabilitar a escola de Casconha, no entanto esta manifestou o receio de as obras não serem concluídas em tempo útil, tendo optado pela renovação do contrato com o CAIC, que coincide com a conclusão do novo Centro Escolar, indicando que as crianças irão permanecer no CAIC até lá.

v.b  
P  
M -

Pedro Rosário perguntou qual o problema com o escoamento de água pluviais na Rua Eng. Felisberto Cardoso na Pousada e se seria para corrigir o erro que lá se tinham construído valas em vez de passeios, tendo o PJ referido que a junta pretendia fazer passeios, mas que o então presidente, Manuel Machado, tinha uma conceção de fazer apenas valetas espraçadas para águas, referiu que também no Loureiro havia o mesmo problema e fez saber que a conceção da atual gestão camarária é diferente da anterior. Pedro Rosário achou curioso o facto de na altura da construção a JF ter publicitado estas obras como se fossem o “último grito” da construção. O PJ referiu que o problema naquela rua se devia ao facto de a zona ter várias nascentes de águas e de que um senhor tinha sempre a cave inundada e que a JF fez uma intervenção, que deveria ser feita pela Câmara, encaminhando a água para uma vala que lá existe. Informou que a JF enviou mail para a Câmara para esta solicitar a construção às águas de Coimbra de um coletor de águas pluviais, problema que existe em toda a freguesia, exemplificando com vários exemplos em vários locais da freguesia.

Pedro Rosário questionou quais os arranjos que a JF executou nas escolas, tendo o PJ referido que fizeram a reparação de vidros partidos na escola da Feteira e que repararam um gradeamento e as tijoleiras e a calçada que os meninos estragaram no CAIC.

Pedro Rosário perguntou qual o problema que existia com as limpezas, na freguesia e porque demoravam tanto tempo, tendo o PJ dito que se estavam a fazer e perguntou se arranjava-mos pessoal para as fazer.

Relativamente a este tema, Nuno Rodrigues indicou que ajudou a Junta a encontrar uma solução para a limpeza do Loureiro.

Pedro Rosário sugeriu se não seria a altura de pensar em investir num equipamento que possa acelerar a limpeza das ruas, visto que há situações em que em alguns locais os carros têm que parar porque não conseguem passar uns pelos outros. O PJ indicou que está a ser resolvido e que a limpeza vai lá chegar.

O PMAF questionou se havia mais alguma questão a ser colocada relativamente às informações prestadas pela JF, não havendo, fez o reparo de constatar que as questões hoje colocadas vêm sendo repetidas em várias AF que ocorreram durante os últimos quatro anos e que as respostas dadas hoje são precisamente as mesmas. Lamentou ainda o facto de as diversas entidades, JF, Câmara e Águas de Coimbra terem realizado medidas avulso que não resolvem os problemas de fundo.

Passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos, discussão e aprovação do Novo Regimento da Assembleia de Freguesia de Cernache.

O PMAF indicou que tinha uma proposta para apresentar dando o exemplo de permitir que as pessoas pudessem falar no início das sessões, referindo que pretendia que o regimento fosse uma vontade coletiva e não um cavalo de batalha de um só partido.

José Campos tomou a palavra perguntando se o PMAF tinha uma proposta para o Regimento, ao que o PMAF respondeu que tinha um documento elaborado com algumas alterações que modernizavam o antigo Regimento. José Campos anunciou que a CDU, o PSD e o Somos Coimbra tinham uma proposta conjunta para o Regimento da Assembleia de Freguesia. O PMAF questionou então se valeria a pena manter a ideia de conciliação e de construção conjunta de um documento para o Regimento ou se estaríamos perante a apresentação de uma proposta de um único grupo. José Campos referiu que esse tipo de entendimento deveria ter sido realizado antes, no entanto não tinha o e-mail dos elementos do Partido Socialista.

O PMAF decidiu considerar a proposta conjunta apresentada pela CDU, PSD e Somos Coimbra.

José Campos fez a leitura da proposta de alteração de Regimento, tendo ficado o compromisso de envio por e-mail para a mesa da assembleia do documento com a inclusão da sugestão de Pedro Rosário, o de permitir que a inscrição do público possa ser feita por e-mail.

O Regimento da Assembleia de Freguesia foi aprovado com oito votos a favor e uma abstenção.

Passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, tendo o PMAF questionado se existia alguma outra informação ou assunto que pretendessem abordar. Não havendo questões o PMAF abriu o espaço às intervenções do público.

Zélia Salgueiro parabenizou o PJ por ser assertivo e questionou as convocatórias para as Assembleias, porque tinham um erro. Fez o reparo de que o PJ não deveria intervir nos assuntos da Assembleia, referiu que pretendia repor a verdade dizendo que relativamente à acusação de que foi vítima por parte do senhor PJ, não mexeu em caixotes que estavam na Escola Primária de Vila Pouca.

Paulo Lopes referiu que era importante a existência de regulamentos.

Fernando Carvalho lamentou o estado de insalubridade da paragem de autocarro existente em frente às instalações do Banco Alimentar, na Venda do Cego.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelo presidente e secretários da Mesa de Assembleia de Freguesia.

1.º Secretário

Rosário

2.º Secretário

Vitor Manuel Guiné Tenente

O Presidente

M. V. Apóstolo